

Começou a guerra

Vi, do começo ao fim o debate realizado nesta semana na disputa pela Prefeitura de São Paulo. São cinco: Guilherme Boulos, Thábata Amaral, José Luiz Datena, Ricardo Nunes e Pablo Marçal. Sei que vou ganhar antipatias aqui, pois este último é um renomado palestrante (ou coach, como preferir), e não faria o sucesso que faz à toa. No entanto, embora respeite sua inteligência e perspicácia, senti asco ouvindo-o falar, xingando, vociferando e atacando a todos, indistintamente e usando os artifícios que mais detesto: sarcasmo, arrogância, grosseria. Vamos aguardar os próximos.



Ainda os agasalhos

O tempo frio vai continuar em Goiás. Pelo menos é o que prevê os institutos de meteorologia. Segundo estes institutos, as temperaturas devem voltar a subir, mas num ritmo bem mais lento do que caíram.

Eleições 2024 Morrinhos

Confesso minha total ignorância com relação a como vai a disputa eleitoral aqui em Morrinhos. Pelo menos em relação a quem está liderando a corrida para prefeito. Se falo com um guilhermista ele me diz que o prefeito Joaquim Guilherme está na frente. E o mesmo ocorre no inverso. Apoiadores de Rogério Troncoso garantem que ele está liderando a disputa. Creio em todos e descreio de tudo. Ainda não vi nenhuma pesquisa de instituto conhecido. Sei apenas das chamadas consultas para consumo interno. Uma coisa acho que é certa: na hora de decidir, um destes dois lados estará certo.

Deu na imprensa

Troca de mensagens divulgadas pelo jornal Folha de S.Paulo apontam que o gabinete do ministro Alexandre de Moraes, impôs, de forma não oficial, a produção de relatórios pela Justiça Eleitoral para embasar decisões do próprio ministro contra bolsonaristas no inquérito das fakes news no Supremo Tribunal Federal (STF), durante e após as eleições de 2022. Em nota à imprensa, Moraes diz que TSE tem poder de polícia e investigações estão ligadas com STF. Segundo apurou a Folha, conversas mostram como o setor de combate à desinformação do Tribunal Superior Eleitoral, comandado na época por Moraes, foi usado como um braço investigativo do gabinete do ministro no STF.